

ACTA Nº 3

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17-01-1994

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'Celso Augusto Baptista dos Santos' and 'Vitor José Pedrosa da Silva'.

Aos dezassete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Vereador em regime permanente com a presença do Vereador em regime permanente Sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Presidente, ausente em Cabo Verde em visita oficial.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 2.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 14 de Janeiro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e vinte e três milões cento e nove mil trezentos e setenta e nove escudos e cinquenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quatro milões setecentos e onze mil noventa e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - oitenta milões cento e oitenta e dois mil setecentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - vinte e quatro mil setecentos e vinte e dois escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - nove milões seicentos e trinta e oito mil e oitenta e sete escudos; Despesa do dia em

operações de tesouraria - duzentos e um mil cento e oitenta e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - duzentos e noventa e três milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil vinte e nove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quatro milhões quinhentos e trinta e quatro mil seiscentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, nos termos do que dispõe o artº 19º do C.P.A., realizar um período de "antes da ordem do dia", para tratar as seguintes questões:

AVEIRO E CABO VERDE - RELAÇÕES DE AMIZADE: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu conhecimento ao Executivo de que o Sr. Presidente se deslocou a Cabo Verde, no âmbito das relações de amizade existentes entre a Cidade de Santa Cruz, na Ilha de S.Vicente e a Cidade de Aveiro, já iniciadas no último mandato, conforme deliberação tomada pelo anterior Executivo, na reunião de 18 de Outubro do ano findo. Mais informou, de que estava previsto o regresso para hoje, mas que, por razões que desconhecia houve qualquer alteração na viagem, pelo que o Sr. Presidente só chegará na próxima 4ª feira. Sobre o assunto, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto aludiu ao facto de não ter tido conhecimento prévio da deslocação do Sr. Presidente, sendo, em sua opinião, muito desagradável quando se é interpolado por munícipes que questionam sobre as deslocações do Sr. Presidente, e um Vereador não sabe responder por não ter sido informado, como devia. No uso da palavra, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos informou de que foi contactado telefonicamente pelo Sr. Presidente para lhe dar conhecimento da sua deslocação, pedindo ao mesmo tempo desculpas pelo facto de na última reunião, por esquecimento, não ter dado nota do assunto. De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos confirmou o contacto telefónico feito pelo Sr. Presidente aos Srs. Vereadores, admitindo contudo a hipótese de, eventualmente, não ter conseguido o contacto atempado com o Sr. Tenente Coronel e até com o Vereador Sr. João dos Santos, que também confirmou não ter tido qualquer contacto.

CÂMARA MUNICIPAL - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1994: - De seguida, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos aludiu ao facto de os documentos em epigrafe ainda não se encontrarem aprovados pela Assembleia Municipal, nos termos legais e referiu da urgência em este Executivo fazer a análise dos mesmos para que quaisquer alterações, que eventualmente venham a ser sugeridas, possam ser executadas em tempo oportuno, de modo a que a Assembleia Municipal possa reunir no início do próximo mês de Fevereiro. Seguiu-se uma breve troca de opiniões, após o que se entendeu marcar uma reunião extraordinária para o efeito, a

qual por unanimidade, foi decidido que se realize na próxima 6ª feira, dia 21, com início pelas 9.30 horas.

PISTA DE REMO OLÍMPICA NO RIO NOVO DO PRINCÍPE: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Remo, referiu-se a um assunto que considera de muita importância e urgência e que se refere à possibilidade de a pista de Remo do Rio Novo do Príncipe poder vir a obter verbas através da EXPO/98, para se tornar numa pista nacional e olímpica, o que vinha concretizar uma velha e justa aspiração dos aveirenses. Mais referiu aquele Sr. Vereador, que considerando que agora aquele curso de água deixou de ter o principal agente poluidor que era a Fábrica do Caima e que há toda a boa vontade da Portucel em termos de investimento em mecanismos de despoluição, não será de deixar descuidar esta possibilidade, pois seriam grandes as vantagens para o nosso concelho, em ter cá uma pista de remo nacional, onde passariam a ser realizados todos os campeonatos e competições nacionais e internacionais. Continuando o mesmo Sr. Vereador salientou que, a fazer-se a candidatura, ela deverá ser feita através da Câmara e não pelo Clube dos Galitos, ou qualquer outro Clube, acrescentando que sobre o assunto apresentará proposta escrita à Câmara, não obstante ter decidido avançar já hoje com a sugestão, para conhecimento e eventual actuação do Executivo. O Vereador Sr. Engº Vitor Silva congratulou-se com a notícia e acrescentou que, efectivamente, a pista tem boas condições para o efeito e será um projecto que terá o apoio de todos, após o que foi deliberado, por unanimidade, que o assunto fique para análise e aprovação em próxima reunião.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA: - No uso da palavra, o Vereador Sr. João dos Santos, aludindo a um ofício que lhe foi enviado pela Junta de Freguesia de Oliveirinha, apelou para que a distribuição de verbas pelas Juntas de Freguesia se faça com uma certa equidade. Apelou, também para que a Câmara se preocupe mais com as freguesias rurais, no sentido de se criarem condições, para se viver com dignidade não só para os residentes como seria também uma forma de atrair mais habitantes, sendo, por conseguinte, necessário, melhorar os transportes, arruamentos, etc.. Referiu, de seguida, o caso concreto posto pela Junta de Freguesia de Oliveirinha, em que o respectivo Presidente levantou o problema relativo a verbas que gastaram sobretudo na limpeza de valetas, não tendo recebido da parte da Câmara a habitual participação. Os Vereadores Prof. Celso Santos e Engº Vitor Silva esclareceram sobre a forma como habitualmente, se processa a distribuição de verbas, nomeadamente que, a Câmara participava nesses trabalhos com a concessão de

uma verba por metro linear de valetas existentes e que, ultimamente, se alterou este procedimento, tendo-se optado pela distribuição de materiais para a respectiva cimentação, uma vez que se considerou ser uma solução acertada. O Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva acrescentou ainda que para o mandato que agora se iniciou, se procurará encontrar uma forma de apoio, a ~~ab~~ardar com as Juntas, no sentido de cada vez mais serem todas tratadas de igual modo.

GALERIA MUNICIPAL - "EXPOSIÇÃO AVEIRO ARTE": - O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro perguntou se a exposição em título, que abriu no passado Sábado, na Galeria Municipal, tem o apoio da Câmara, ao que respondeu o Vereador Sr. Prof. Celso Santos, para informar de que aquela iniciativa tem o apoio deste Município, como aliás muitas outras que ali se realizam, apoio esse que se traduz, nomeadamente, na cobertura da respectiva publicidade, cedência gratuita das instalações e até oferta de pequenas recepções de abertura.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PROGRAMA ARION: - O mesmo Sr. Vereador perguntou ainda, qual o tipo de apoio que o programa em epígrafe mereceu por parte da Câmara, tendo também o Prof. Celso Santos informado de que para além de uma sessão solene de boas vindas ao Salão Nobre e oferta de pequenas lembranças, a Câmara deliberou conceder um ~~subsídio~~ de oitenta mil escudos para participar num jantar-convívio.

CÂMARA MUNICIPAL - INFORMAÇÃO DAS ACTIVIDADES: - Em sequência das informações atrás efectuadas, o Sr. Vereador Dr. Carlos Fragateiro solicitou que, semanalmente, os Srs. Vereadores sejam informados sobre todas as realizações que eventualmente decorram e que tenham o apoio do Executivo.

CÂMARA MUNICIPAL - ANÁLISES DE PROCESSOS EM CURSO - Escolas do Concelho: - Ainda no uso da palavra o Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro chamou a atenção para o facto de, com referência à apreciação do projecto relativo à Escola Primária de Santiago, , efectuada na última reunião, não constar do teor da respectiva acta, a sua intervenção e subsequente troca de impressões, pelo que se dá agora nota do assunto. Aquele Sr. Vereador disse que, em seu entender, o projecto da escola deve ter algo que o diferencie das outras Escolas dado que o tipo de crianças ou uma percentagem razoável de crianças que podem vir a frequentar aquele estabelecimento de ensino, precisam de ter ocupações que de facto absorvam as suas energias de uma forma eficaz, pensando, por isso, que se deve mesmo avançar para um tipo de oficinas onde se possam fazer trabalhos de carpintaria, pintura, entre outros, ou

seja, ficar bem equipada e que deverá pensar-se, também, em termos de se fazer um polivalente cujo projecto deve ser bem discutido e aprofundado, entendendo que se continuava a investir muito dinheiro na construção de autênticos "caixotes" que já não respondem às realidades. Na, altura os Srs. Presidente e Vereador Prof. Celso Santos, concordaram com esta intervenção e acrescentaram que, efectivamente, se tem, por vezes, perdido a oportunidade de se dar volta aos projectos, achando por isso, que o assunto deve merecer um maior cuidado em altura oportuna, como seja aquando do respectivo equipamento.

RIA DE AVEIRO - MARÉS VIVAS: - Também no uso da palavra, Vereador Dr. Nogueira de Lemos salientou o facto de, da mesma acta, não constar a sua intervenção em que mostrou preocupação relativamente ao período de cheias que se esperava por motivo de marés vivas, assunto que considera de grande relevância, sendo, por isso, importante que o mesmo fique registado em acta, bem como a resposta do Sr. Presidente que, na altura, afirmou que se iriam fazer os contactos convenientes com vista a minorarem-se, o mais possível, os eventuais prejuizos, que possam advir e que concerteza não poderão ser totalmente evitados, mormente, motivados também, pelo forte caudal das águas das chuvas, além de todos os problemas existentes nas marinhas e que já são do conhecimento de todos.

ORQUESTRAS REGIONAIS: - Pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos, foi feito um historial sobre todo o processo relativo à candidatura da Orquestra de Câmara de Aveiro ao projecto de "Orquestra Regional das Beiras", apresentado em conjunto pelas Câmaras Municipais de Aveiro, Viseu, Guarda e outras pertencentes a estes distritos. Informou que Aveiro ofereceu instalações para que a Orquestra ficasse aqui sediada sendo inicialmente intenção a cedência para o efeito da Casa de Chá do Parque e, posterior e eventualmente o Teatro Aveirense, caso das respectivas negociações resultasse passagem da propriedade para o Município. O Sr. Vereador informou, ainda, e lastimou que, entretanto, e quando tudo levava a crer que assim viria a acontecer, houve resolução superior no sentido de a respectiva Sede ficar em Coimbra, adiantando que, brevemente, haverá uma reunião com os Promotores do "projecto" e Governadores Civis dos respectivos Distritos, por forma a estudar-se uma fusão com vista à apresentação de nova proposta na Assembleia da República, de cujos resultados dará nota na oportunidade.

URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA - INFRAESTRUTURAS - 6ª FASE: - Foi presente ao Executivo, o processo relativo ao concurso para o fornecimento, montagem e construção de PT's na Urbanização Força-Vouga, ao qual se apresentaram

a concorrer as seguintes Firms: Nº 1 - CONSTRUVENDA ; Nº 2 JOSÉ MANUEL VIEIRA SARAIVA; e Nº 3 - JOÃO SANTOS & COELHO, LDA..

Abertos os documentos e achados os mesmos em conformidade com a lei; procedeu-se à abertura dos envelopes das propostas, verificando-se os seguintes valores acrescidos de IVA: Nº 1 - nove milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos; Nº 2 - dez milhões e cem mil escudos; e Nº 3 - oito milhões quinhentos e cinco mil escudos.

Por unanimidade, a Câmara deliberou remeter o processo aos Serviços Técnicos para análise e informação sobre os valores apresentados.

Imediatamente a seguir, deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

ZIM - FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO PARA UM FURO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 13 de Dezembro, do ano findo, que abriu concurso para execução da empreitada em epígrafe, a Câmara tomou conhecimento de que ao mesmo apenas concorreu a Firma VEIGAS - Piscinas, Bombagens, Electricidade, Lda., que indicou para o efeito o valor global de dois milhões trezentos e cinquenta mil oitocentos e noventa e nove escudos, tendo a Firma DIFERENCIAL - Electrotécnica Geral, Lda., também convidada a apresentar proposta, informado não poder cumprir com o prazo de execução pretendido. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços Técnicos de prestarem informação sobre o valor apresentado, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

ARRANJOS EXTERIORES DA ZONA ENVOLVENTE AOS EDIFÍCIOS DA SEGURANÇA SOCIAL NAS BARROCAS: - Dando seguimento à deliberação tomada em 25 de Outubro do ano findo, relativa à empreitada em epígrafe, foram presentes as propostas apresentadas pelas Firms a seguir mencionadas, as quais foram numeradas do seguinte modo: Nº 1 - JOÃO MAIA & MAIA, LDA.; Nº 2 - LAMEIRO EMPREITEIROS; Nº 3 - JOAQUIM ALVES SUCESSOIRES, LDA. e Nº 4 - M. MENDES, LDA.. Abertos os envelopes que continham os documentos e achados os mesmos em conformidade com a lei, procedeu-se à abertura das respectivas propostas tendo-se verificado os seguintes valores: Nº 1 - três milhões quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e quarenta escudos; Nº 2 - quatro milhões oito mil e trezentos escudos; Nº 3 - quatro milhões novecentos e dois mil e setecentos escudos e Nº 4 - três milhões oitocentos e setenta e sete mil e trinta e cinco escudos. Por unanimidade, foi deliberado, remeter o correspondente processo aos Serviços Técnicos para estudo dos valores apresentados.

Zona Desportiva de Santa Joana: - Foi também apresentado o estudo urbanístico a Norte da Igreja de Santa Joana, que contempla a Zona Desportiva, onde se prevê a construção de um pavilhão coberto, um polidesportivo, campos de ténis e piscina.

Centro Social/Paroquial de Mataduchos: - Os técnicos presentes fizeram também a apresentação do ante-projecto do Centro Social e Paroquial de Mataduchos, estando em execução o respectivo projecto a fim de ser incluído em PIDAC do ano em curso, o qual prevê instalações de ATL, Creche e Centro de Dia, para além de Zona Polivalente com o apoio de bar.

Centro Cultural e Paroquial de Eixo: - Foi igualmente apresentado o projecto do Centro Cultural e Paroquial de Eixo, cujos trabalhos estão já em fase de conclusão, estando prevista a ocupação por grupos culturais e musicais, auditório polivalente, apoio de bar e outros apoios necessários.

Centro Social de Horta: - Foi também analisado o projecto em epígrafe, cuja 1ª fase da obra (toscas) está já concluída, estando a iniciar-se a fase da cobertura. O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu também nota dos grupos culturais já existentes naquela localidade, os quais serão instalados neste edifício.

Centro Infantil da Vera-Cruz: - Foi analisado o projecto do Centro Infantil da Vera Cruz, o qual, embora não sendo da responsabilidade da Câmara tem o acompanhamento dos técnicos municipais, para além de ter, também, o apoio financeiro do Município, nos termos de um protocolo de cooperação financeira aprovado.

Unidade de Saúde de Aradas: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou que se encontra em construção a Unidade de Saúde de Aradas, integrada no Complexo Social da mesma freguesia.

Associação de Municípios do Carvoeiro: - Pelo Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva foram dadas explicações sobre o funcionamento da Associação em epígrafe, da qual fazem parte as Câmaras Municipais de Albergaria-A-Velha, Aveiro, Murtoza, Estarreja e Ilhavo, sendo o principal objectivo a distribuição em alta de água aos respectivos concelhos.

Restauro da Casa de Eça de Queirós: - Foram também prestados esclarecimentos, pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos, sobre as negociações encetadas com os proprietários da casa onde viveu Eça de Queirós e terrenos anexos sitos em Verdemilho, das quais resultou a cedência ao Município da citada habitação. Mais informou de que, na qualidade de Assoeiada da Fundação Eça de Queirós, esta Câmara Municipal terá que contribuir com uma verba de cerca de dez milhões de escudos, havendo a intenção de efectuar a cedência deste imóvel à Fundação, logo que o mesmo se encontre recuperado. Os técnicos presentes exibiram uma planta com a respectiva localização e informaram sobre o tipo de equipamento proposto para os terrenos contíguos.

VISITA AOS SERVIÇOS: - Imediatamente a seguir, e a exemplo do que já se verificou nas duas últimas reuniões, a Câmara Municipal continuou a visita às várias instalações, tendo decidido deslocar-se aos Serviços Culturais e à Biblioteca Municipal.

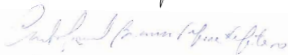
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  , Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



António Nogueira de Sousa





Luísa da Luz Nobre Carbone